

Instituto lança novas recomendações para controle do câncer de mama durante o 'Outubro Rosa'

O INCA lançou sete novas recomendações para reduzir o número de mortes por câncer de mama no país. A divulgação aconteceu durante o evento *INCA no Outubro Rosa: Fortalecendo Laços para o Controle do Câncer de Mama*, promovido pelo Instituto no dia 31 de outubro, no Scorial Rio Hotel.

As novas recomendações complementam as lançadas em 2010, também por ocasião do *Outubro Rosa*. As do ano passado eram centradas em ações de prevenção, detecção precoce e informação de qualidade. Já as de 2011 são mais focadas no tratamento das mulheres com tumores malignos. Ambas não têm força de lei, mas se forem seguidas, têm potencial para reduzir a mortalidade decorrente do câncer de mama no Brasil, além de garantir melhor qualidade de vida às mulheres com a doença.

Uma das recomendações é de que toda mulher com câncer de mama seja acompanhada por uma equipe multidisciplinar especializada que inclua médicos (cirurgião, oncologista clínico e um radioterapeuta), enfermeiro, psicólogo, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta. Outra novidade é a inclusão dos cuidados



paliativos, indicados para o adequado controle dos sintomas e o suporte social, espiritual e psicológico.

Mesa-redonda debate perspectivas e desafios

Cerca de 80 pessoas compareceram ao evento no Scorial Rio Hotel, entre profissionais de saúde e convidados. A mesa de abertura contou com a presença de Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA; Carlos Frederico Lima, da Direção do HC III; João Marcello Alves, do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro (Nerj/MS), e Maria do

Espírito Santo Tavares, do Conselho Nacional de Saúde. A cerimônia foi transmitida ao vivo no portal do MS.

No discurso de abertura, Santini reiterou o compromisso público do INCA. "Temos como missão prestar informações de qualidade para a população e transformar a linguagem técnica em algo acessível a todos", afirmou o diretor-geral.

Uma mesa-redonda, coordenada por Lílian Marinho, da Rede Feminista de Saúde, reuniu Ana Ramalho, da Divisão de Apoio à Rede Oncológica do INCA, e Joselito Pedrosa, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os profissionais debateram vários assuntos ligados às perspectivas atuais e aos desafios na organização da rede assistencial para o controle do câncer de mama.

Ao final do encontro, um painel interativo de discussão colocou em pauta temas relacionados à sociedade civil organizada e ao controle do câncer de mama. O debate foi moderado pela professora Lígia Bahia, representante do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br. Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Apareça!